



**32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO**

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!"

### *Atenção Básica*

## **PROGRAMA DE CONTROLE AO TABAGISMO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EXITOSA NO CENTRO DE SAÚDE DE ORINDIÚVA**

Juliana Lucianeli Marinho

1 Município De Orindiuva - Município De Orindiuva

Orindiúva

### INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O tabagismo é o principal fator de quase 50 diferentes doenças incapacitantes e fatais. Corresponde por 45% das mortes por infarto do miocárdio, 85% das mortes por doença pulmonar obstrutiva crônica, 25% das mortes por doença cérebro-vascular e 30% das mortes por câncer. E 90% dos casos de câncer de pulmão ocorrem em fumantes. Desencadeia e agrava condições como a hipertensão arterial e diabetes mellitus. Também aumenta o risco das pessoas desenvolverem e morrerem por tuberculose. Mata 5 milhões de pessoas anualmente no mundo. No Brasil são 200 mil mortes anuais. Se a atual tendência de consumo se mantiver, em 2020, serão 10 milhões de mortes por ano e 70% delas acontecerão em países em desenvolvimento. É mais do que a soma das mortes por alcoolismo, AIDS, acidentes de trânsito, homicídios e suicídios juntos. A dependência à nicotina é uma desordem complexa e difícil de ser superada. A motivação para deixar o hábito é um dos fatores mais importantes na cessação do tabagismo. Cerca de 70% dos fumantes querem parar de fumar, mas poucos conseguem ter sucesso, sendo que a maior parte deles precisa de cinco a sete tentativas antes de deixar o cigarro definitivamente. Como estratégias para o controle do tabagismo, foram criados em todo o Brasil programas para o combate ao tabaco. O Instituto Nacional de Câncer, órgão do Ministério da Saúde responsável pela Política Nacional de Controle do Câncer, coordena as ações do Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT) desenvolvidas em parceria com as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde. Esses programas devem ser eminentemente educativos, atuando nos diversos segmentos da população, conseguindo influir em menor tempo, sobre o consumo do tabaco, baixando a prevalência dos fumantes.

### OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo descrever como foi e está sendo constituído o programa para a cessação do tabagismo no Centro de Saúde de Orindiúva, buscando reduzir a prevalência de fumantes e a conseqüente morbimortalidade relacionada ao consumo de derivados do tabaco e proporcionar ao paciente apoio multidisciplinar com objetivo de cessação do tabagismo.

### METODOLOGIA

O grupo se iniciou em fevereiro de dois mil e dezesseis, após a equipe multiprofissional ter recebido treinamento pelo CRATOD. A seleção dos pacientes é realizada através das consultas com o médico das equipes de saúde da família, busca ativa através das agentes de saúde, e de outros profissionais. Já foram realizados no município de Orindiúva um total de sete grupos de tabagismo, estando o oitavo em andamento. No início o programa era constituído por quatro



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!”

sessões, com aproximadamente 15 participantes, de uma hora e meia, semanalmente. Após o terceiro grupo, sentimos a necessidade de acrescentar mais dois encontros, aumentando o número total para seis, devido a percepção da equipe que a taxa de sucesso para cessação do tabagismo aumentaria estendendo o grupo com mais duas semanas. No primeiro encontro realizamos uma entrevista individual com todos os participantes para avaliarmos o nível dependência de cada indivíduo; e o médico explica o objetivo do programa e os malefícios do cigarro. No segundo encontro, a fisioterapeuta repassa para os participantes as técnicas de relaxamento, e a psicóloga aborda questões sobre aspectos psicológicos relacionados ao tabagismo. No terceiro encontro, a enfermeira orienta sobre como evitar o ganho de peso ao parar de fumar, e a dentista sobre os malefícios do cigarro relacionado a saúde bucal e ao câncer de boca. No quarto encontro, a fonoaudióloga informa sobre os malefícios do cigarro relacionado a voz, e o médico sobre prevenção de recaídas. No quinto encontro, o médico e a enfermeira reproduz vídeos motivacionais e os benefícios obtidos após parar de fumar. E no sexto encontro é realizado uma abordagem multiprofissional, onde são discutidos e reforçados todos os temas abordados no decorrer dos encontros.

## RESULTADOS

Foram convidados um total de 119 pessoas, sendo que dessas, 32 não compareceram no 1º encontro. Dos 87 restantes, 21 abandonaram o grupo, 31 não pararam de fumar e 35 conseguiram cessar o hábito de fumar. Isso nos mostra que os programas de controle do tabagismo vêm se destacando nas últimas décadas, almejando uma redução da morbimortalidade, a diminuição da poluição ambiental e doenças relacionadas ao tabaco. A equipe multidisciplinar tem um importante e fundamental papel na ajuda aos pacientes dependentes do tabaco.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente o tabagismo é um grande problema de saúde pública, deve ser encarado como agravo a saúde da população, programas para cessar o tabagismo devem ser estimulados pelas unidades de saúde, com isso devemos focar cada vez mais na prevenção e controle do tabagismo. O tabagismo pode ser considerado como doença crônica e curável, que infelizmente, na maioria dos pacientes fumantes será necessário mais de uma tentativa de cessação para que esta possa ser alcançada de forma definitiva. O ato de fumar é o fator de risco mais importante para adoecimento e mortalidade prematura, que pode ser modificada. A base do tratamento do fumante deve ser a abordagem cognitivo-comportamental, podendo ser utilizado um apoio medicamentoso em condições específicas. O tratamento da dependência nicotínica é abordado em todos os seus aspectos: psicológico, medicamentoso, grupos de autoajuda. A soma do conhecimento dos profissionais das diversas áreas da saúde são essenciais na sensibilização do indivíduo tabagista. Entender porque se fuma e como o hábito de fumar interfere na saúde; alternativas para superar os obstáculos com o objetivo de não haver recaídas e por fim os benefícios obtidos após parar de fumar, se constituem fatores primordiais para o sucesso do tratamento. O programa de controle do tabagismo, reduz a prevalência de fumantes e a morbimortalidade relacionada ao consumo de derivados do tabaco.